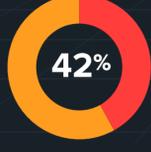


# APPLICATION SECURITY 101

A crescente complexidade das aplicações, sua dependência de bibliotecas de terceiros e a velocidade e escala oferecidas pelo DevOps e pela nuvem os tornam vulneráveis a ataques.

A maioria dos ataques externos relatados em 2019 foram realizados por meio de

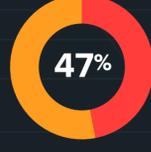


Exploração de uma falha de software



Comprometimento de uma aplicação da web

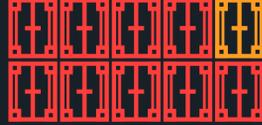
Na última década,<sup>2</sup> as violações causadas por ataques de aplicações foram responsáveis por



do custo do comprometimento



do total de registros expostos



9 das 10 principais imagens de contêiner oficiais no Docker Hub continham mais de 50 vulnerabilidades.<sup>3</sup>

## PRINCIPAIS RISCOS PARA APLICAÇÕES DA WEB



### COMPONENTES VULNERÁVEIS

Componentes com vulnerabilidades conhecidas permitem que os invasores conduzam vários ataques.

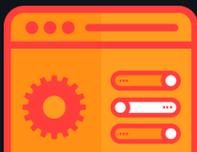
### EXPOSIÇÃO DE DADOS SENSÍVEIS

Aplicações da Web e APIs podem falhar na proteção adequada de dados confidenciais.



### FRACO CONTROLE DE ACESSO DE BACKEND

Controles de acesso de backend fracos permitem que os agentes da ameaça ignorem a autorização e executem tarefas.



### INJEÇÃO

As falhas de injeção podem ser exploradas para iniciar quando dados não confiáveis são enviados a um intérprete de código e, em seguida, executados.



### CONFIGURAÇÃO INCORRETA DE SEGURANÇA

Erros em configurações podem acontecer por causa do uso de padrões inseguros nelas.



### AUTENTICAÇÃO QUEBRADA

O comprometimento pode surgir quando as funções da aplicação, como autenticação e gerenciamento de sessão, estão incorretas.



### SCRIPTS ENTRE SITES (XSS)

As falhas de XSS ocorrem se uma aplicação incluir dados não testados em uma nova página da Web sem validação ou escape adequados.



### DESSERIALIZAÇÃO INSEGURA

Falha na desserialização pode permitir que os agentes de ameaças executem ataques de reprodução, injeção e escalonamento de privilégios.



### REGISTRO E MONITORAMENTO INSUFICIENTES

Mecanismos insuficientes para detectar comprometimento podem permitir que os agentes de ameaças ataquem ainda mais os sistemas e adulterem, extraiam ou destruam dados.



## MELHORES PRÁTICAS

Adicione proteção em tempo real, como tecnologias Runtime Application Self-Protection (RASP).

Aplique o princípio do menor privilégio e limite as permissões de serviços.

Ferramentas de suporte com fortes políticas de desenvolvimento de software, treinamento e cultura DevSecOps.

Adicione testes abrangentes e automatizados ao pipeline.

Use ferramentas de varreduras constantes por vulnerabilidades.

Inclua a segurança de aplicações na estratégia de compliance com a privacidade dos dados.

## CAMADAS DE SEGURANÇA DE PIPELINE



Análise de composição de software



Teste de segurança de aplicações estáticas, dinâmicas e interativas



Verificação e segurança de contêineres



Varredura de Dependências

## SOLUÇÕES TREND MICRO

Trend Micro Cloud One™ – Application Security protege automaticamente as aplicações contra ataques comuns baseados na web e muitas classes de vulnerabilidades de zero-day.

O Application Security faz parte da plataforma de serviços de segurança Trend Micro Cloud One, que também inclui outros serviços de segurança para o desenvolvimento de aplicações nativas da nuvem, como Container Security, File Storage Security e Workload Security, junto com Network Security e Conformity.

<sup>1</sup> Sandy Carielli, Forrester. "The State Of Application Security 2020."

<sup>2</sup> Sara Boddy e Raymond Pompon. F5 Labs. "Lessons Learned From a Decade of Data Breaches."

<sup>3</sup> Snyk. "State of Open Source Security Report 2020."